CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital
Anno . . . . 14$000
Semestre . . . . 7$000
Trimestre . . . . 4$000
NUMERO DO DIA 60 réis

Domingo, 21 de Maio de 1882

Assignaturas, correspondencias e annuncios: 27, RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO
As assignaturas começam no dia 1.º dos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro
PAGAMENTOS ADIANTADOS
Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

N. 7656

Assignaturas para o Interior
Anno . . . . 18$000
Semestre . . . . 9$000
NUMERO ATRAZADO 100 réis

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 21 de Maio de 1882

O sr. Ferreira Braga, celebre patrono do ex-ministro da marinha, e talvez patrono officioso, como desejamos crêr, publicou hontem, no *Diario da Manhã* um artigo, desafiando ao nosso distincto amigo dr. Rodrigo Silva a tomar a responsabilidade dos artigos editoriaes do *Correio Paulistano* relativos aos seus grandes feitos.

Sendo o *Correio Paulistano* um jornal politico, com redacção politica muito conhecida, si o sr. Ferreira Braga julga-se calumniado n'aquelles artigos, chame-nos á responsabilidade perante os tribunaes do paiz, certo de que, ainda que nos seja muito desagradavel, só a idéa de nos aproximarmos de sua pessoa em qualquer lugar, não faremos substituir a nossa responsabilidade pela responsabilidade de um testa de ferro.

Se os nossos adversarios julgaram de boa politica esconderem-se por detraz da firma Braga & Leite, de Sorocaba, dando-lhes a commissão de contestar a eleição do 4º districto, nem por isso usaremos de reciprocidade contractando com alguns miseraveis de nossa sociedade a devida resposta aos seus libellos.

Estamos e estaremos neste posto de honra com a nossa *exclusiva responsabilidade*.

RIO DE JANEIRO

CORRESPONDENCIA DO «CORREIO»

17 DE MAIO DE 1882

Ao encetar esta missiva não posso furtar-me ao grato prazer de dirigir uma enthusiastica saudação á UNIÃO CONSERVADORA pelo esplendido triumpho que acaba de alcançar no 4º districto dessa heroica provincia, fazendo eleger o distincto paulista, dr. Rodrigo Silva.

Ao briozo corpo eleitoral, que tão dignamente soube resistir á corrupção, ás ameaças e a outros reprovados meios de que se serviram os amigos do governo, um estrepitoso *hurrah!*

A brilhante victoria ahi alcançada, si por um lado significa a disciplina e pujança do grande partido da ordem; por outro, honra sobremaneira a provincia, confirmando mais uma vez os creditos de verdadeira independencia, dignidade e energia do que merecidamente gosam seus benemeritos filhos.

Não importa que a maioria dos Bassons, Macieis, Rodrigues Peixoto e outros, desrespeitando a lei, menospresando a vontade do eleitorado, rasgue ainda um diploma legitimamente conferido ao verdadeiro eleito do povo e designe deputado ao sr. Bento de Paula e Souza; será apenas mais um escandalo que ahi ficará registrado para eterna vergonha desta situação que se esphacela de degradação em degradação!

* * *

Por occasião da retirada do sr. Paula e Souza, sabe-se e os jornaes annunciaram completou-se o ministerio com a entrada do sr. Carneiro da Rocha para a pasta da marinha; mas o que não se publicou e tambem se sabe é que o primeiro nome apresentado á corôa, foi o do sr. Henrique de Avila.

O sr. Martinho Campos, affeito ás empalmações de senadores, entendeu que, usando e abusando das boas graças do Imperador, devia impôr-lhe mais uma escollia senatorial e assim retribuir os serviços que lhe está prestando o unico deputado rio-grandense, em divergencia com os demais collegas de deputação.

Parece, porém, que, pela primeira vez, soffreu objecção o nome indicado, respondendo-lhe quem póde: «E' bom ver outro; pois não ha mais quem sirva e que não esteja em lista sujeita á escolha?!»

E' possivel que a má impressão, que geralmente causou a escolha antecipada dos dous ultimos senadores, contribuisse para esta recusa.

Em seguida foi ainda convidado o sr. Joaquim Tavares, de Pernambuco, mas este recusou-se, sendo então chamado o sr. Carneiro da Rocha. Este tambem hesitou até 3 horas da madrugada, vendo imminente uma borrasca que póde fazer soçobrar a canôa; mas afinal cedeu ás *instancias* do sr. conselheiro Manoel Dantas, *pae do ministerio*, na phrase do sr. Silveira Martins.

Procederia com acerto o sr. Carneiro da Rocha, pondo de parte seus bem fundados escrupulos e receios?

Parece que não; como logo em seguida teve elle provas.

Assim no sabbado soffreu o governo uma derrota na camara dos deputados, com a passagem de um requerimento da opposição adiando a approvação do orçamento da justiça; e o que é mais, o sr. Zama, lavrou um voto de censura á *mesa*, pelo seu procedimento irregular na direcção dos trabalhos.

No dia 15 cahiu tambem por 40 votos contra 39, um credito votado ao ministerio do imperio, depois de judiciosas considerações feitas pelo illustre deputado da minoria, dr. Andrade Figueira.

O sr. A. de Siqueira, tambem da maioria, protestou ha dias contra o procedimento irregular da *mesa*; e assim reina alli tal confusão e anarchia que ninguem se entende.

Por outro lado, ainda no dia 15, o supracitado sr. Zama, a despeito de ter jurado que jámais votará contra um ministerio liberal, lavrou um novo protesto, declarando que a deputação bahiana não governa o ministerio e por elle não tem sido ouvida na gestão dos negocios publicos; em bons termos quiz arredar de si e dos collegas de deputação, solidariedade com os actos do governo.

Todos comprehenderam logo que em suas palavras ia uma pungente allusão á ultima nomeação do mais um filho do sr. conselheiro Manoel Dantas, para o lugar de director da directoria geral das rendas publicas!

Escandalo inaudito que, além de provocar a aposentação forçada do sr. conselheiro Antão, veio preterir clamorosamente dois antigos e zelosos funccionarios, encanecidos no serviço do paiz: os srs. conselheiro Antonio José Henriques e José Mauricio Fernandes de Barros, dignos sub-directores!

A proposito dessa nomeação que causou a mais triste impressão, publicou a *Gazeta de Noticias* no seu «Dizia-se hontem»: «que o governo mandou affixar um edital indagando si ainda ha alguem com o appellido Dantas que não esteja prestando serviços á nação e ao orçamento.»

Na mesma occasião publicou-se tambem que fôra nomeado medico do Hospicio de Pedro II o dr. Francisco Borges de Souza Dantas! E perguntando-se si era da familia, respondeu alguem: «Por certo é e si o não é, foi nomeado por suppôr-se que o seja!»

Sem contestar que são de espirito taes noticias, seriam ellas tambem apreciaveis si factos de tal ordem e gravidade devessem ser tratados só com o ridiculo e a pilheria.

O *Globo* e a *Gazeta da Tarde* na imprensa verberaram o acto immoral do governo; no senado o sr. Silveira Martins; e, por toda a parte, nos *bonds*, nas praças, clama-se contra semelhante nomeação; mas o que é certo, é que, dentro em poucos dias, cahirá no esquecimento, e o sr. Dantas com a sua numerosa e feliz prôle continuará no gozo dos proventos e propinas do orçamento!

Si se tratasse da nomeação de algum pobre carcereiro, talvez surgissem difficuldades e embaraços!

Mas, voltando ao protesto do sr. Zama, cumpre observar que s. ex. como se costuma dizer, ouviu cantar o gallo sem saber onde.—Ninguem diz que a deputação bahiana governa o ministerio; o que se apregôa, e os factos confirmam, é que o sr. Manoel Dantas o governa e o dirige, por isso que tambem dispõe a seu bel-prazer da deputação bahiana.

E' bom que se saiba que o illustre pae *não sabia da nomeação, foi surprehendido com o recebimento do decreto, que lhe enviou o sr. Martinho Campos!* Foi *victima* de mais essa doce violencia; e então, o que fazer, senão resignar-se?!

O sr. Silveira Martins, é certo, não será o mais competente, para censurar actos desta ordem; attento o seu procedimento, quando ministro da fazenda; entretanto, é por todos reconhecida a justeza das censuras, embora envolvam ellas a condemnação do seu anterior modo de proceder.

* * *

«Está encerrada a primeira e aberta a segunda sessão da presente legislatura» acaba de declarar, do alto do throno, S. M. o Imperador. E o que se fez nessa primeira sessão que acaba de ser encerrada? Perguntam todos e ninguem poderá responder senão: Nada! Engano! A Falla do Throno parece attestar o contrario nas seguintes palavras:

«Espero que proseguireis nos trabalhos que vos occuparam durante a sessão que hoje termina, e *com igual solicitude* cuidareis das medidas reclamadas pelo bem da Nação.»

O grypho, mas só o grypho é meu!

Entretanto, curvemo-nos todos e esperemos o bem da Nação que será tratado com solicitude igual á desenvolvida na sessão que finda!

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Campinas.—Temos as folhas publicadas hontem.

Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

«Finou-se ante-hontem por volta das 2 horas da tarde, após longa e cruel enfermidade a exma. sra. d. Maria Luiza Martins Ferreira, virtuosa mãe do estimavel cidadão sr. João Pedro Martins Ferreira.

«Contava a finada 73 annos de edade, e ha pouco mais de um anno mudára-se de Bragança, de onde era natural, para Campinas, afim do fazer companhia a seu filho; mas o destino veio cortar os seus desejos e a veneranda senhora succumbiu, sendo infructiferos todos os recursos da medicina.

«O sahimento déu-se hontem de manhã, comparecendo a esse acto grande numero de pessoas, tendo o feretro avultado acompanhamento até ao cemiterio.»

—Esteve em Campinas o dr. Fidencio Prates, presidente da Companhia Paulista, que fôra inspeccionar o andamento da mencionada companhia.

—Refere o *Diario de Campinas*, que o altar-mór da capella de S. Benedicto já está concluido com toda a solidez e elegancia. Resta agora terminar as obras do frontespicio e a pintura da capella-mór.

Como se sabe, o unico rendimento da capella reside na annuidade de 12$000 que algumas senhoras de nossa sociedade pagam e nas esmolas com que concorrem os devotos.

—Representou-se no theatro Rink, o drama *Marquez de Pombal*, escripto pelo sr. Navarro de Andrade, para ser representado em commemoração do centenario de Pombal. Agradou bastante, conforme as noticias dadas pelos jornaes campineiros.

—A *Opinião Liberal* espraia-se em amargas lamentações acerca de um infeliz contratempo de que foi victima.

Eis o caso:

Desejando publicar a falla do throno no dia 18, a saber, no dia seguinte aquelle em que fôra pronunciada, providenciara para que lhe fosse ella integralmente expedida da Côrte, por telegramma, para Campinas.

Aconteceu, porém, que, não funccionando mais as linhas telegraphicas das companhias de estrada de ferro depois que ha não ha nellas trafego, o que succede logo depois das 6 horas da tarde, deixou a *Opinião* de receber o seu telegramma, o qual, com certeza, ainda não tinha chegado a capital a essa hora.

E' consolar-se a *Opinião*, ou fazer com que o sr. Martinho Campos reforme, a espera de melhor, os regulamentos das estradas de ferro...

O delegado de policia de Jundiahy communicou ao dr. chefe de policia que, no dia 10 do corrente, no bairro do Jardim, as 8 horas da noite, foi Antonio Cardoso de Moraes ferido por um tiro de espingarda.

Procedeu-se o auto de corpo de delicto, sendo julgados graves os ferimentos.

Consta que o tiro fora dado por um dos escravos de nomes Luiz e José, pertencentes a Candido de Oliveira Simões e que se acham fugidos.

Bananal

Escrevem-nos desta localidade, pedindo-nos para chamar a attenção do governo, para o modo porque desempenha as funcções de adjunto do promotor publico da comarca, o sr. Zoroastro Nogueira Alves de Macedo, pessoa que não possue os requisitos necessarios para exercer semelhante cargo.

Consta que esse individuo, vae ser nomeado promotor, por influencia dos potentados governistas do lugar; é preciso, porém, que o presidente da provincia não seja illudido, pelas informações dos seus amigos, devendo procurar informações insuspeitas.

Além disso, n'uma provincia, onde ha tantos bachareis formados, não ha razão para procurar promotores fóra dessa profissão.

Declarou o ministerio da justiça á presidencia desta provincia, que é necessario que o cidadão João Bella, proposto pela mesma presidencia para substituir o escrivão de orphams e ausentes do termo da Piedade, se habilite com as disposições do decreto n. 8,276, de 15 de Outubro do anno passado.

As estradas de ferro na Inglaterra

Do relatorio official, publicado ultimamente em Londres sobre o trafego das estradas de ferro inglezas, durante o anno de 1880, extrahimos os seguintes dados estatisticos:

O capital empregado na Inglaterra nas empresas de estradas de ferro eleva-se a 802,014,604 libras esterlinas, ou cerca de 7,218,500:000$00 !.

A extensão das linhas em trafego era, em fins de Dezembro do anno passado, de 28,692 kilometros.

O numero dos viajantes que percorreram essas linhas em 1880 foi de 603,085,025, sendo 38,767,976 de 1ª classe, 65,034,870 de 2ª classe; e 500,082,227 de 3ª classe. Neste numero não se comprehendem os passageiros de passes livres e os de bilhetes de assignatura.

O total das mercadorias transportadas foi de 236,365,359 tonneladas.

A receita, quanto ao trafego dos passageiros, foi de 27,200,464 libras esterlinas; ou cerca de 253,800:000$000.

O transporte das mercadorias deu mais de 38,000,000 de libras esterlinas, elevando-se, assim, a receita bruta, entre passageiros e mercadorias a 65,491,625 libras esterlinas ou cerca de 600,000:000$000 de réis.

A proporção entre a despeza e a receita foi de 51 %.

O trafego fez-se com um material de 13,384 locomotivas, 29,565 wagons de passageiros e 379,944 wagons de mercadorias.

O numero de kilometros percorridos, pelos trens em 1880, foi de 195,077,212 para os trens de passageiros, e de 184,654,877 para os de mercadorias, representando um total de 379,730,084 kilometros.

O governo, pelo ministerio da justiça, recommendou ao presidente da provincia, que informasse ácerca do resultado do processo instaurado contra o alferes Hypolito da Graça Martins, commandante do destacamento de S. João do Rio Claro.

O ministerio do imperio remetteu á presidencia desta provincia a carta imperial pela qual foi naturalisado o subdito portuguez João da Costa Bernardo

Foi recolhida ao Hospicio de Alienados, á ordem do dr. chefe de policia a demente Amelia Porsina Maria, vinda de Ubatuba.

Foi pelo ministerio da justiça recommendado ao presidente desta provincia, que activasse as diligencias para punição do autor do assassinato de Elias Muntuba, de que tratava o officio de 25 do passado e que communicasse o resultado ao referido ministerio, e que expedisse efficazes providencias para captura dos criminosos evadidos, dos quaes tratava o officio de 18 do mesmo mez.

Lê-se no expediente do ministerio do imperio publicado no *Diario Official*:

«Accusou-se o recebimento do officio do presidente da provincia de S. Paulo, de 21 do mez proximo findo, communicando ter a presidencia dado em tempo todas as providencias para tratamento dos atacados da epidemia de febres de máo caracter, que se manifestou ultimamente no municipio de Cananéa, e que já se acha extincta, e autorisou-se a mesma presidencia a louvar, em nome do governo imperial, pelos bons serviços que prestarim por aquella occasião, segundo consta do officio que o inspector de saude do porto de Santos, commissionado pela presidencia para tal serviço, dirigiu á mesma presidencia, o cidadão Francisco V. Ferreira, o qual cedeu gratuitamente uma casa de sua propriedade afim de ser nella estabelecida a enfermaria, e os cidadãos Joaquim Patricio da Silva Fraga, major V. Vieira de Andrade Urbano, Antonio Trudes da Veiga, Francisco Carvalho da Silva Braga, João Moraes Pereira Gomes e o vigario João Manoel da Rosa, membros da commissão nomeada para prestar soccorros aos indigentes.»

O ministerio da guerra autorisou a presidencia desta provincia a alugar, independentemente de contracto, o predio pertencente a Francisco José das Neves, na freguezia do Braz na capital da dita provincia, afim de ser para elle removido, como propõe, o deposito de polvora, envidando todos os seus esforços para obter a reducção no preço de 34$ mensaes reclamado pelo proprietario, e providenciando para que seja organisado e transmittido a esse ministerio o orçamento da despeza a fazer-se com a construcção de um edificio especial para o indicado fim.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA PRESIDENCIA

17 de Maio

De Floriano José de Oliveira, (2º despacho). —Como requer, com o soldo de soldado, visto não haver vaga de inferior.

—De Ignacio (preso), pedindo cópia do seu processo.—Ao dr. juiz de direito para providenciar.

—Do bacharel Clementino de Souza e Castro, juiz substituto da 1ª vara, pedindo tres mezes de licença.—Sim.

—De Maria Augusta de Jesus Sá, professora no bairro de S. Francisco, pedindo remoção para Jundiahy.—Ao inspector geral da instrucção publica para informar.

—Do padre Decio Augusto Cherulo, vigario da parochia de Santa Barbara do Rio Pardo, pedindo pagamento de guisamentos que cahiram em exercicios findos.—Ao thesouro provincial para informar.

—Do mesmo, pedindo por certidão o registro da carta de sua naturalisação.—Como requer.

—De Antonio Gomes de Escobar, residente em Piracicaba, pedindo que seja encaminhado o seu requerimento ao governo imperial, em que pede o 1º tabellionato da capital.—Habilite-se de conformidade com as disposições do decreto n. 8276 de 15 de Outubro de 1881, visto que o documento com que o supplicante intrue a sua petição, não prova a idoneidade exigida pelo mesmo decreto.

—De Joaquim Pedro da Silva, preso na cadêa da capital, pedindo para ser removido para a do Jaboticabal.—Ao dr. chefe de policia para informar.

—De Sebastião (preso), pedindo que lhe seja intimada a sentença proferida pelo jury de Piracicaba, a que respondeu ha mais de tres annos.—Ao dr. juiz de direito da comarca para providenciar.

—De Honorato, (preso), pedindo cópia de seu processo.—Idem.

—De Zeferino, idem, idem.—Idem.

—De Octaviano Augusto de Oliveira e Justina Carolina Fragoso, (2º despacho).—Existindo lei creando as cadeiras de que tratam os supplicantes, só a assembléa provincial póde tomar em consideração o que allegam os supplicantes.

—De Justo Nogueira de Azambuja, (2º despacho).—Ao thesouro provincial para mandar pagar nos termos da informação n. 314 do corrente mez.

—De Claudio José Machado, (2º despacho). —Ao thesouro provincial para pagar nos termos de sua informação.

THESOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

20 de Maio

De Francisco Xavier Ferreira.—Informe a contadoria.

De João Bicudo Leme, por seu procurador o dr. João Mendes de Almeida Junior.—Dê-se a certidão em termos.

De Jorge Seckler.—Haja vista o sr. doutor procurador fiscal.

De Diogo Machado—Haja vista o sr. doutor procurador fiscal.

De D. Antonia Joaquina de Camargo.—Haja visto o sr doutor procurador fiscal.

De Jorge Seckler—Haja vista ao sr. doutor procurador fiscal.

De capitão Manoel Fabiano de Madureira.—Ao sr. collector de Sorocaba para informar.

Do alferes Manoel Virgolino de Souza—Officie-se ao ministerio da guerra, narrando-se-lhe o que tem occorrido, afim de que s. ex. se digne resolver.

Do dr. Luiz Caetano Muniz Barreto—Em vista da informação não tem lugar o que requer.—Proceda-se de accordo com a mesma informação.

De José Severino Fernandes Junior.—Em vista das disposições vigentes e constantes da informação prestada pela alfandega em seu incluso officio, n. 93, de 10 do corrente, mantento o despacho recorrido. Communique-se á mesma alfandega, devolvendo-se-lhe o requerimento junto.

Da exma Baroneza da Limeira.—Como requer—Faça a contadoria a precisa verba no orçamento.

Foi distribuido o n. 37, V anno, da interessante folha allemã *Germania*.

Foi multado pelo alferes inspector de vehiculos, em 20$000, Francisco Antonio Pedroso, proprietario da carroça n. 733, por infracção do art. 210 do codigo de posturas.

Ascetismo da Explação Geral

Com o titulo acima sahiu hontem publicado, em a *Secção livre* desta folha, um artigo assignado pelo rvd. padre Kenelm Vaughan.

Hontem mesmo, porém, recebemos deste sacerdote o seguinte telegramma:

«De Kenelm Vaughan ao redactor do *Correio Paulistano*. S. Paulo.—Vi artigo no seu diario hoje com meu nome. Não o assignei nem fiz. Queira publicar esta declaração para meu resalvo. Protesto contra a assignatura. Jundiahy, 20 de Maio de 1882, 11 h.—57 m.»

Este facto que parece-nos estranho teve, entretanto, a seguinte explicação que nos foi ministrada pelo sr. gerente desta folha:

O compositor do referido artigo, por equivoco, compôz o nome do sr. Vaughan, que estava escripto no fim da ultima tira de papel, logo depois do nome do rvd. padre sr. Camillo Passalacqua, autor do artigo e seu responsavel.

Sirva isto de rectificação ao involuntario erro typographico.

O centenario do Marquez de Pombal na Côrte

Effectuou-se na quinta-feira, na enseada de Botafogo, a terceira e ultima das festas organisadas pelo *Club de Regatas* para commemorar o centenario do Marquez de Pombal.

Da noticia do *Jornal* sobre essa festa extrahimos o seguinte:

«A enseada toda apresentava um aspecto deslumbrante.

«Multidão compacta enchia os espaços do caes que tinham ficado, e ondas de povo iam e vinham em continuo gyro pela larga rua; por entre ellas serpenteavam cautelosamente ricas carruagens, carros de toda a especie, quanto vehiculo podia prestar-se á conducção de gente. Sobre a agua formigava um sem numero de embarcações que á noite foram vistosa e caprichosamente illuminadas.

«Um sol esplendido illuminava aquella animada scena, derramando maior alegria. Eram 3 horas começaram as regatas. O primeiro pareo foi ganho pelo escaler *Raio*, governado pelo 2º tenente C. da Costa Mendes; o segundo pela canôa *Iracema*, governada pelo 2º tenente S. A. de Castilho; o terceiro pelo escaler *Curuzú*, governado pelo guarda-marinha Augusto C. Gomes; o quarto pelo escaler *Tiradentes* governado pelo guarda-marinha Manoel da Silva Lopes; o quinto pelo escaler *Guarany*, governado pelo 2º tenente C. de Lima e Silva; o sexto, pelo outrigger *Marquez de Pombal*, governado pelo sr. Agostinho Lopes; o setimo, pela baleeira *Nitheroy*, governada pelo 1º tenente E. O F. Ramos; o oitavo, pela canôa de pesca *Jesuita*, de B. M. de Freitas; no nono só correu a canôa *Comte* que levantou o premio; o decimo primeiro foi ganho pela canôa *Angustura*, governada pelo guarda-marinha H. C. C. Mendes; o decimo segundo e ultimo pelo escaler *Portugal*, governado pelo 1º tenente J. G. Leite.

«A's 7 horas a scena mudou de aspecto, illuminando-se a praia e a bahia. Algumas gondolas venezianas, percorrendo a enseada em caprichosas curvas, como que lhe davam aspecto mais animado. Nos morros circumvizinhos e cortando a bahia em toda a sua extensão, tinham se disposto immensas peças de fogo de artificio. Apenas este principiou, foi grande o enthusiasmo em toda a multidão, e realmente parecia magico o effeito produzido pelo reverbero das aguas.

«De principio a fim da festa reinou ordem e socego. O sr. chefe do policia achava-se presente, vigiando das janellas do Club de Regatas; não nos consta, porém, que tivesse sido necessaria a intervenção da sua autoridade, a não ser talvez para tomar alguma disposição de ordem administrativa. Prova isto mais uma vez a excellente indole do nosso povo.

«Os premios que foram distribuidos aos pareos victoriosos dessa regata pelo sr. Barão do Rio-Bonito, presidente da grande commissão de festejos, consistiram em medalhas commemorativas do centenario do Marquez de Pombal.»

POLICIA

19 DE MAIO

Estação Central

Por ordem do dr. delegado de policia foram postos em liberdade, Fructuoso José Leite e Rosa Maria de Jesus.

A mesma ordem achão-se recolhidos ao xadrez o italiano José Novello, Constantino José Ferreira, o portuguez José Mendes e Martins Mauricio Vanderley, o primeiro por vagabundo, o segundo por ebrio e os ultimos presos em flagrante por estarem brigando na rua do Barão de Iguape. A autoridade tomou conhecimento do facto.

Continúa presa a escrava Amelia, de Maria Oliva.

Estação de Santa Ifhigenia

Por ordem do dr. delegado de policia foi posto em liberdade Mariano José de Sousa.

Estação da Consolação

Por ordem do subdelegado foi posto em liberdade o italiano Vesmara João.

A mesma ordem acha-se recolhida ao xadrez Maria Ignacia da Conceição por ebria.

Collegio Santa Cecilia

Acaba de abrir-se na capital, com a denominação acima, um novo estabelecimento de educação destinado especialmente para meninas, embora nelle tambem sejam admittidos meninos até a idade de 9 annos

Dirigido por uma senhora que offerece todas as garantias para a missão a que dedicou-se, quer quanto a intelligencia e illustração, quer quanto aos seus severos principios de moralidade, será, sem duvida, o Collegio de Santa Cecilia merecedor de todo o apoio por parte das familias da capital.

Situado no melhor bairro da cidade, o Campo Redondo, reune ainda o novo estabelecimento, a esta vantagem, diversas outras, indicadas no programma que vem publicado em outra parte desta folha, e para o qual chamamos a attenção dos interessados.

E não são estes entre nós em pequeno numero, taes as difficuldades que se deparam aos paes de familia quando querem sem grandes despeza proporcionar aos filhos, e sobretudo ás meninas, uma boa educação

---

Declarou-se a presidencia da provincia, pelo ministerio da justiça, que, em vista das informações que acompanharam o officio reservado de 26 do mez findo, fica-se inteirado de serem improcedentes as accusações publicadas no *Globo*, de 13 do mez findo, relativamente ao estado anormal em que se acha a cidade de Porto Feliz.

Navegação entre o Brazil e o Canadá

No relatorio apresentado á assembléa geral da *Société Générale*, de Paris, encontramos o seguinte periodo que se refere á navegação entre o imperio do Brazil e o Canadá. Diz o relatorio:

«Constituimos tambem, com o concurso da *Société des chargeurs réunis*, a *Société française de l'Atlantique*. Esta sociedade tem por fim o serviço postal entre o Brazil e o Canadá e o transporte de todas as mercadorias entre estes dous paizes; a competencia especial da *Société de chargeurs réunis*, da qual muitos administradores entraram no conselho da nova sociedade, as relações particulares que ella possuia já no Brazil, asseguram a nova sociedade, desde o seu começo, contra as difficuldades que encontra sempre qualquer nova empreza. Notar-vos-hemos que fundando esta sociedade, nos associamos a uma empreza essencialmente franceza, pois, a sociedade é franceza, os navios que fazem o serviço postal são francezes, e além disso obtivemos que elles navegassem entre o Brazil e o Canadá com a bandeira franceza.»

Sociedade de beneficencia brazileira em Lisboa

Eis o resultado da eleição a que se procedeu para esta utilissima instituição: *Mesa da assembléa geral*: presidente, barão de Mattosinhos; vice-presidente, Pedro de Araujo Beltrão; 1° secretario, Jacyntho Dias de Aguiar; 2° secretario, Cyro Augusto de Carvalho; 1° vice-secretario, João Henrique Ulrich Junior; 2° vice-secretario, José Gregorio da Rosa Araujo. *Conselho director*: presidente, barão de Aguiar de Andrade; vice-presidente, visconde da Cruz Alta; 1° secretario, visconde de Falcarreira; 2° secretario, Alberto Antonio de Moraes Carvalho; thesoureiro, Francisco de Almeida Rebello; vogaes, João Henrique Ulrich e Luiz Paulino Serra Pinto.

A expedição Crevaux

Demos ha tempos a noticia da chegada ao Rio da Prata da expedição geographica franceza de que era chefe o dr. Crevaux.

Por telegramma expedido de Buenos-Ayres, a 15 do corrente, soube-se na Côrte que foram os membros da referida commissão assassinados em Pilcomayo.

A expedição tinha visitado o Amazonas e explorara o Tocantins, estando agora empenhada no estudo das nascentes do Paraná.

Loteria Provincial

Eis o resumo da quarta parte da loteria n. 49, extrahida hontem:

1021—20,000$000

3870—10,000$000

1519— 4,000$000

2793— 2,000$000

199— 1,000$000

400$000

573—3412

200$000

613—1352—1792—3316

100$000

1299—1377—2311—2449—2699—2727—3237—3330

40$000

186—320—397—446—570—848—991—1001—1169—1503—1581—1688—1886—2058—2504—2790—2888—2976—3116—3527

Emigração suissa

A repartição federal de estatistica de Berne, publicou ha pouco o mappa official da emigração suissa durante o anno de 1881.

Em 1878, partiram dos diversos cantões 4:288 emigrantes, ou 1,63 % da população suissa, domiciliada; em 1880, este numero subiu a 7:255, ou 2,75 %; emfim, em 1881, os emigrantes subiram a 10,935, ou 4,15 % da população.

O mappa estatistico indica tambem os paizes onde se estabeleceram os emigrantes suissos. Os Estados-Unidos receberam 9:996, ou quasi a totalidade: a America Central e do Sul, perto de 800; a Australia, 28; a Asia, 8 e a Africa uns 100.

Fallecimento

Ha noticia na capital, de ter fallecido na provincia de Minas, perto de S. João d'El-Rei, o estudante de direito sr. Manoel Dias de Aguiar, que cursava o terceiro anno da faculdade desta cidade. O finado era filho do digno secretario da faculdade sr. dr. André Dias de Aguiar e era muito estimado pelos seus collegas, os quaes mandam rezar uma missa por sua alma, no setimo dia do seu passamento.

Beneficente Paulista

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Pede-se o comparecimento de todos os estudantes paulistas da Faculdade de Direito, amanhã, á 1 hora da tarde, no salão do *Circolo Operario Italiano* para tratar-se do estabelecimento de uma sociedade beneficente paulista.»

Escóla de Minas do Ouro-Preto

O boletim da Academia Real das Sciencias da Belgica n. 1 de 1882, recentemente publicado, traz uma nota lida pelo professor Desvalque ao apresentar o primeiro numero dos Annaes da Escóla de Minas do Ouro-Preto.

«A escóla de Minas de Ouro-Preto, disse o sabio professor, é de creação recentissima.

Depois de por alguns annos ter dedicado todos os seus cuidados á respectiva organisação, o eminente director deste instituto, o Sr. Gorceix, tratou de fundar uma revista periodica consagrada á publicação de trabalhos relativos á geologia e industria mineralogica do Brazil.

Segue-se o indice do referido primeiro numero dos Annaes apresentado á academia.

Beneficente Fluminense Academica

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Reuniram-se, hontem, os estudantes fluminenses para restaurar a antiga *Sociedade Beneficente* com o titulo acima.

Procedeu-se a eleição da commissão de estatutos e da directoria, sendo eleitos para a primeira os srs. Alfredo Bernardes, Delveaux Pinto Coelho e Avellar Fernandes; para a segunda os srs. Souza Lima, presidente, Oscar Varady, vice-presidente, Delveaux P. Coelho, 1° secretario, João do Valle, 2° secretario e Oliveira Fernandes, thesoureiro.

—Quarta-feira, 24 do corrente, haverá nova reunião para eleição dos demais membros da directoria.

---

223 testemunhas serão inquiridas no processo do incendio do Ring-Theater, o qual deve começar no dia 24 do corrente, e ha de provavelmente durar até 15 de Maio. Com relação áquelle incendio acaba de ser descoberta uma fraude muito curiosa e que não deixa de ser original.

Uma das victimas da catastrophe foi achada incolume, não debaixo dos destroços do theatro, mas em uma aldêa da Hungria. Infelizmente para esse pobre homem, descobrio-se que elle não tinha morrido, o que logo o deixou sem meios de vida.

Joseph Gertler, como elle se chama, era vendedor de gansos na noite em que teve lugar o celebre incendio. Tendo grande familia e não podendo sustentar a mulher e os filhos, não lhe restava outra perspectiva senão a da fome, depois de haver vendido os ultimos gansos que lhe restavão, quando á vista das chammas que envolvêrão o Ring-Theater lhe suggerio, a elle, ou mais provavelmente á mulher, uma idéa de salvação.

Foi assim que no dia 9 de dezembro esta ultima appareceu no lugar do incendio, cercada dos filhinhos, em estado de agonia indescriptivel, dizendo que o marido tinha morrido queimado, e que ella e as crianças não tinhão do que comer.

Dias inteiros ficou ella junto das ruinas, chorando, como em estado de loucura, e tal impressão causou nos circumstantes que a commissão de soccorros resolveu attender ao caso dos orphãos, em beneficio dos quaes forão depositados 6,000 florins, recebendo ella immediatamente pela sua parte 200 florins.

Agora descobre-se que Gertler está vivo, que ella não esteve no theatro, e que todo esse plano foi inspirado pela profunda sympathia despertada na população de Vienna para com as victimas da catastrophe sympathica da qual Joseph Gertler sua mulher visão logo, com uma intuição que não é por certo commum entre os vendedores de gansos, que podião tirar o maior proveito. Gertler foi preso numa aldêa da Hungria, onde vivia sob outro nome, correspondendo-se secretamente com a sua viuva e os orphãos, pensionistas da caridade publica.

Remetteu-se ao ministerio do imperio, para os fins convenientes, cópia do officio reservado da presidencia de S. Paulo, com as informações prestadas sobre o que occorreu na cidade de S. João do Rio Claro, entre o pharmaceutico Evaristo Gautier e o delegado da junta de hygiene da mesma cidade.

TELEGRAMMAS

Pariz, 17 de Maio

A esquadra franco-ingleza, enviada ao Cairo, já chegou á ilha de Creta.

O sultão participou a todas as grandes potencias que protestava, na qualidade de soberano do Egypto, contra essa demonstração armada.

(*Jornal do Commercio*)

Buenos-Ayres, 19 de Maio

A carta que o barão de Cotegipe dirigiu ao *Globo*, a respeito do territorio das Missões, produzin aqui um grande alvoroço e profunda sensação.

A imprensa prepara-se para discutir largamente o assumpto

(*Gazeta de Noticias.*)

A dissidencia liberal reuniu-se ante-hontem á noite na côrte, para deliberar ácerca da attitude que deve assumir perante a commissão da maioria liberal, com a qual hontem devia ter uma conferencia, ao meio-dia, em casa do sr. conselheiro Lima Duarte.

Parte hoje para a Europa, aonde pretende demorar-se alguns mezes, o conhecido lytographo sr. Julio Martin, ha longos annos estabelecido nesta capital.

O sr. Julio Martin, que tem dado frequentes e innegaveis provas do seu genio emprehendedor e actividade jámais desmentidas, pretende, segundo nos informam, estudar e trazer da Europa, diversos machinismos aperfeiçoados para as suas já tão bem acreditadas officinas.

Desejamos ao laborioso artista, que tem conquistado nesta cidade a estima geral, todas as prosperidades em sua viagem.

REUNIÃO POLITICA

Lê-se na *Gazeta de Noticias* de hontem:

«Realisou-se hontem, em casa do sr. conselheiro Silveira Martins, uma reunião da opposição liberal da camara temporaria, á qual compareceram os srs deputados Martim Francisco, Ignacio Martins, Martim Francisco Filho, Ribas, Maciel, Camargo e Felisberto.

«Depois de alguma discussão sobre a marcha dos negocios do actual gabinete, ficou resolvido que a commissão apresentará á camara, para serem resolvidas na presente sessão legislativa, as seguintes medidas:

«Organisação do governo provincial, garantindo especialmente a autonomia dos interesses provinciaes e municipaes.

«Auxilios á lavoura, pela diminuição dos impostos de exportação, reducção das tarifas de estradas de ferro, etc.

«Prohibição do commercio interprovincial de escravos.

«Augmento do fundo de emancipação.»

«Estas medidas, segundo consta, devem ser discutidas á proporção que os projectos de orçamento dos varios ministerios forem submettidos á consideração da camara.

«A reunião terminou ás 11 horas da noite.»

Desastre

Quinta-feira da semana finda, deu-se no prolongamento, em construcção, da ferro via Sorocabana, o seguinte desastre.

O trabalhador Antonio Candido Teixeira, portuguez, indo empurrando, com outros trabalhadores, um troly de carregar pedras, na occasião em que atravessava a *passagem americana*, aquem da ponte do Bacastava, cahio de uma altura de cerca de 5 metros.

Os effeitos desta quéda foram bastante singulares:

Antonio, desde esse momento, ficou com a perna e braço direitos, privados de movimento e sensibilidade e perdendo totalmente a falla, embora só tivesse tido um ferimento junto ao olho esquerdo.

Ao chegar hontem a esta cidade, foi conduzido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

REVISTA ACADEMICA

Recebemos o primeiro numero da *Revista Academica*, publicação mensal, redigida pelos estudantes do direito, srs. A. Ribeiro Penna, J. P. de Alcantara Lemos e Oscar de Macedo Soares

Agradecemos o exemplar da *Revista Academica* que nos foi enviado e não podemos deixar de applaudir a idéa que tiveram aquelles moços de talento, de aproveitar os seus lazeres escolasticos, para novos trabalhos litterarios e scientificos.

O Commercio de Portugal publicára a seguinte prevenção do commercio com o Brazil.

«Tendo passado na camara dos deputados a auctorisação para o governo reduzir até metade a armazenagem *gratuita* das mercadorias depositadas nas alfandegas, prevenimos os commerciantes das praças brazileiras para se acautellarem nos prejuizos que podem soffrer nas remessas dos seguintes artigos para Lisboa ou Porto, quando a situação dos mesmos artigos seja duvidosa ou precaria:

«*Pós de gomma.*—As remessas nas colheitas são muito grandes e levam muito tempo a diminuir os grandes depositos, que as vezes fazemos d'este genero.

«*Aguardente de canna*—Sahida quasi exclusiva para S. Thomé ou Angola, passando-se as vezes mais de 4 ou 6 mezes que não se fazem carregamentos.

«*Farinha de pau.*—O direito é de 100 p.c do valor e é genero que só é acolhido pelos pobres, quando, ou está muito barato, ou os cereaes sobem muito.

«*Melaço.*—O deposito hoje está exausto, mas as vezes tem chegado a ter mais de 1000 cascos de Demerara, esperando collocação para o re-exportar quando o consumo está em completa desproporção com as importações.

«Os mais artigos como o assucar, café e outros, tem na lei actual dois annos de armazenagem *livre*.

«Ficam, um pois, pela proposta ainda com 1 anno.»

O Gaz em Pariz

Observa um correspondente de Pariz que, das grandes cidades da Europa, é aquella a que paga o gaz por preço mais elevado, visto que o paga a 30 *centimes* o metro cubico, ao passo que Bordeaux o paga a 22 *centimes*, Bruxellas a 20 e Londres a 14, etc, etc.

Para obviar a isto o conselho municipal resolveu-se a taxar o gaz, estabelecendo-lhe um preço fixo, afim de dar aos particulares uma illuminação mais barata.

Agora o que o conselho ainda não comprehendeu é que, fazendo diminuir em favor do consumidor o preço do gaz, deminue os rendimentos da cidade, e é obrigado a lançar um novo imposto, equivalente á somma diminuida no gaz, afim de equilibrar o seu orçamento.

O contracto que liga a companhia e a cidade é, actualmente, todo em favor desta. Sem nada despender, daqui a 23 annos, em 31 de dezembro de 1905, a cidade fica senhora de todo o material existente sob a via publica, tubos, torneiras, valvulas, etc., etc., de metade do activo movel e immovel da companhia, desde as fabricas ao dinheiro que houver em caixa. Presentemente a cidade paga a 15 *centimes* o preço da sua illuminação, e recebe como direitos de barreira 5:25 1,00 francos, á razão de 2 *centimes* por metro cubico; e enthesoura por outro lado uma parte dos lucros, que se elevam a 13:700.000 francos, uma bonita somma.

Ora isto prefaz um total de 19 milhões, que passa muito além dos 7 milhões que ella despende com toda a illuminação. Em bom portuguez, a cidade de Pariz illumina as ruas, os edificios publicos, os mercados, os theatros, as escolas, as igrejas e ainda em cima recebe 7 milhões de francos!

Mas o reverso da medalha representa todos os sacrificios do consumidor, para quem o preço do gaz comprehende um imposto indirecto excessivamente pesado.

Uma familia pequena, por exemplo, que consuma 1,500 metros por anno, vem a pagar á cidade 112,fr.50; verba igual á da contribuição predial!

Se a cidade dispensasse a companhia dos direitos de barreira, o gaz seria logo mais barato; mas onde irá o conselho municipal buscar o equivalente?

Hontem, ás 11 horas da manhã, um italiano aleijado de uma mão, e que andava a esmolar pela cidade, penetrou em casa do major Firmino José Barboza, á rua de S. José, entrando pela porta da sala foi até a alcova, onde, de uma commoda, subtrahiu a quantia de cerca de 80$000, não tendo roubado mais porque foi pressentido por pessoa da casa.

O sr. barão de Macahubas fez o donativo de 50,000 exemplares dos seus compendios, afim de serem distribuidos pelas escolas publicas de instrucção primaria do imperio.

O governo mandou agradecer aquelle donativo.

Pasteur, eleito para preencher na academia franceza a vaga de Littré, foi por ella recebido solemnemente a 27 do passado. Ao discurso que pronunciou nesse acto respondeu Renan.

PARLAMENTO

Senado

19 de Maio

Aberta a sessão procede-se á eleição da mesa, que ficou assim composta:

Presidente—Barão de Cotegipe, reeleito.

Vice-presidente—Conde de Baependy, idem.

1° Secretario—Cruz Machado, idem.

2° Secretario — Barão de Mamanguape, idem.

3° Secretario — Meira de Vasconcellos, idem.

4° Secretario — Joaquim Floriano, idem.

Supplentes — Leão Velloso e Leitão da Cunha.

Procede-se á eleição das seguintes commissões.

Resposta á falla do throno:

Os srs. Correia, Vieira da Silva e Junqueira (3 cedulas em branco).

Constituição e diplomacia:

Os srs. João Alfredo, Vieira da Silva e Baependy (2 cedulas em branco).

Fazenda:

Os srs. Teixeira Junior, Jaguaribe e Carrão.

Legislação:

Os srs. Lafayette, Visconde de Jaguary e Fernandes da Cunha.

Marinha e guerra:

Os srs. Visconde de Muritiba Junqueira e Barão da Laguna.

Commissão de agricultura industria e artes:

Os srs. Uchôa Cavalcanti, Paes de Mendonça e Leão Velloso.

Emprezas privilegiadas e obras publicas:

Os srs. Diogo Velho, Ottoni e Barão de Maroim.

O sr. BARÃO DE MAROIM pede escusa, allegando o seu estado de saude.

E' concedida.

Foi eleito para substituir o sr. Barão de Maroim o sr. Viriato de Medeiros.

Instrucção publica e negocios ecclesiasticos:

Os srs. Silveira da Motta, Ribeiro da Luz e Correia.

Saude publica:

Os srs. Godoy, Luiz Carlos e Castro Carreira.

Não havendo numero para continuar a eleição de commissões levanta-se a sessão á 1 hora e meia da tarde.

Camara dos deputados

19 de Maio

Aberta a sessão procede-se a eleição da mesa, que ficou assim organisada:

Presidente, Ferreira de Moura, 1° vice-presidente, Lima Duarte, 2°, Rodrigues Junior, 3°, Moreira de Barros.

1° Secretario, Matta Machado, 2°, Ribeiro de Menezes, 3°, Leopoldo Cunha, 4°, José Basson.

Supplentes—Rego Barros e Araujo Pinho.

Foram tambem eleitas as seguintes commissões:

De resposta á falla do throno:

Carlos Affonso, Candido de Oliveira e Ruy Barbosa.

Constituição e poderes:

Zama, Ratisbona e Accioli.

Orçamento:

Rodrigues Junior, Bezerra Cavalcante, Bezerra de Menezes, A. de Siqueira, Francisco Sodré, Avila, Rodrigues Peixoto, Souza Carvalho e Lourenço de Albuquerque.

O sr. presidente levantou a sessão ás 4 horas da tarde.

SECÇÃO LIVRE

O dr. Ferreira Braga

Continuaremos a dar publicidade aos artigos não chamados a responsabilidade, e a documentos firmados pelo sr. dr. Ferreira Braga.

Os artigos foram assignados por pessoa muito conhecida, não só nesta cidade (Sorocaba), como em toda a provincia.

Chamamos para estes documentos a attenção do publico, e principalmente para as cartas em que o celebre promotor publico confessára que advogára um *inventario de ladroeiras*, e por isso deviam pagar-lhe bem.

Eis os artigos:

Sorocaba, 2 de Setembro de 1871.

SOROCABANO n. 73.—Na parte noticiaria:

«*Promotaria*.—Chegou a esta cidade, á 30 do mez passado, o sr. dr. Ferreira Braga Junior, promotor da comarca.»

—

No n. 83 do mesmo *Sorocabano*, de 10 de Janeiro de 1872, na parte não editorial diz o seguinte:

«O ADVOGADO FERREIRA BRAGA E O CAPITÃO JULIO LOPES

Pelo insulto grosseiro e vil que acaba de fazer-me o capitão Julio Lopes, enviando-me 200$ pelo trabalho que prestei-lhe como seu advogado no memoravel inventario de sua mulher, d. Candida Antonia de Camargo, quando eu lhe havia apresentado uma conta de 700$, prometti ajustar contas com *sua mercê*, e largas. Mas como faz-se preciso colligir certos documentos que garantam a veracidade de factos que pretendo desnudar aos olhos do publico honesto, retardo esse ajuste para quando os tenha colhido; o que prometto, será breve, pois que a vontade é boa.

Quanto aos meus honorarios sua mercê m'os pagará judicialmente.

Sorocaba, 9 de Janeiro de 1872.

FERREIRA BRAGA.»

No n. 84 da mesma folha, de 17 de Janeiro do mesmo anno de 1872, na parte não editorial, traz a publicação seguinte:

«*Aos exms. srs. ministro da justiça, presidente da provincia e dr. juiz de direito desta comarca para attenderem e providenciarem como fôr necessario.*

No n. 83 desta folha, de 10 do corrente, o bacharel Antonio José Ferreira Braga Junior, promotor publico desta comarca, fez publicar um pequeno artigo, em que diz que «pelo insulto grosseiro e vil que acabava de fazer-lhe, enviando 200$ pelo trabalho que prestou-me no inventario da minha finada esposa, quando havia-me apresentado uma conta de 700$, que promettia ajustar comigo contas largas, para o que tratava de colligir documentos que garantissem a veracidade dos factos que pretendia desnudar aos olhos do publico honesto, retardando, por emquanto o ajuste de contas até que colhesse as provas, e que seria breve porque a vontade era boa».

A esse publico honesto, pois, á vv. exas. e senhoria respeitosamente nos dirigimos, expondo o occorrido entre nós, nosso procurador o sr. José Leite Penteado e o sr. bacharel Ferreira Braga, promotor desta comarca, e meu procurador no final do inventario alludido, para que julguem quem é o insolente, vil e grosseiro; e para que conheçam como um advogado, promotor publico, sabe ameaçar com processos por crimes phantasiados a um constituinte, com o fim de exterquir-lhe pagamentos indebitos.

Antes, porem, de entrar no assumpto permittam vv. exas. e senhoria que dirijamos duas palavras ao promotor, nosso procurador. Cumpra a sua promessa e o seu dever, sr. bacharel Braga, não se faça esperar, denuncie nossos crimes, accuse-nos, mas não continue a praticar com outros seus constituintes, si é que os tem, a indignidade de insultal-os e ameaçal-os com processos crimes, para haver delles honorarios exorbitantes, a que não tem direito.

Revidemos-lhes, pois, os seus insultos intactos, e desprezamos solemnemente as suas ameaças, porque temos consciencia de nós e de nossos actos sempre isentos de quaesquer crimes, em outro qualquer pode acontecer que estes ignobeis meios produzam o effeito desejado por sua mercê, e será tal cousa uma iniquidade e vergonha da magistratura brazileira.

Entremos no assumpto do nosso artigo.

Achando-se quasi finalisado o inventario de que fizemos menção, depois das ultimas declarações faltando somente dar uma resposta á exigencia que por engano fez o curador de orphãos e, tendo o dito nosso procurador, o sr. José Leite Penteado, de fazer uma viagem para fora da comarca, fallou ao dito sr. bacharel Braga para se encarregar deste ultimo trabalho em sua ausencia, dizendo-lhe que não tinha tratado a causa, mas que daquillo que lhe désemos como honorario satisfaria o trabalho que tivesse, e o mesmo nosso procurador exigio que passassemos nova procuração ao sr. Braga, visto que a que havia nos autos não autorisava substabelecimento. Promptamente fizemos isso, e o sr. Braga executou os ultimos trabalhos no inventario. Não procuramos saber quanto lhe deviamos, porquanto nos disse o nosso procurador, sr. Penteado, que elle era quem satisfaria ao sr. Braga.—Entretanto, antes de chegar o sr. Penteado de sua viagem e sem que o sr. Braga nos tivesse fallado uma só vez acerca dos seus honorarios, recebemos a insolente carta que segue:

«Illm. sr. capitão Julio Lopes de Oliveira—Muito tenho extranhado que v. s., que tanto afan tinha na conclusão do inventario de sua finada esposa, se retirasse desta cidade, sem procurar-me, assim que lhe viu o termo, e mais ainda depois que aqui voltou pelas sessões do jury!

E, como veja que v. s. não recorda-se dos meus honorarios, tem esta por fim declarar que v. s. me é devedor por differentes serviços prestados como seu advogado nesse inventario, da quantia de setecentos mil réis (700$000), cujo pagamento espero seja breve effectuado. Estimo a sua saude e sou de v. s. attencioso respeitador e criado, *Antonio José Ferreira Braga Junior.*

Sorocaba, 12 de Dezembro de 1871.»

A' vista do tão desusada e exorbitante exigencia, julguei mais prudente calar-me e esperar a chegada do sr. Penteado, que foi quem commetteu o trabalho ao sr. Braga. Chegado que foi, dia-mos-lhe que se entendesse com o sr. Braga, e mostramos-lhe a carta deste senhor. Os que souberam do pedido do sr. Braga, inclusive *todos os advogados deste fôro*, o qualificaram de exorbitante e impertinente. Nunca fizemos questão de dinheiro e nem agora o fariamos, si o sr. Braga exigisse em termos os seus honorarios; e si sua senhoria nos pedisse por emprestimo a quantia de que necessitava, sem duvida que lha dariamos de boa vontade, mas estando acostumados a tratar com homens, si não illustrados, ao menos de alguma educação, não pudemos tolerar a insolencia e os reprovados meios de que lança mão o sr. Braga, promotor, presumindo erradamente que com elles faria pressão sobre nós. Recusando-nos ás extorsões do sr. Braga não fugimos de pagar o que fôr de justiça, elle que requeira arbitramento que o que fôr determinado pelos arbitros lhe será pontualmente entregue.

O sr. Penteado, fallando ao sr. Braga a cerca da sua exigencia para que a modificasse, prorompeu em insultos contra nós; mas o sr. Penteado nada revelou-nos dizendo-nos apenas que o sr. Braga, obstinava-se em sua exigencia de 700$000, e que para satisfazermos ao sr. Braga, elle nada queria de seu honorario por todo o trabalho que nos havia feito, e que pagassemos ao sr. Braga como si este fosse o nosso procurador desde o principio do inventario, e que, quanto ao trabalho feito pelo dito sr. Braga, não valia mais de cincoenta mil réis; que com tudo lhe dessemos réis 200$000, quantia que pretendia elle Penteado levar por todo o feito.

Note-se que o inventario não é de subido valor, que não houve nelle questão importante, e que apenas existia um herdeiro orphão, meu filho. Dei ao sr. Penteado rs. 200$000, para que os mandasse ao sr. Braga, e elle assim fez com a carta que segue:

Illm. sr. dr. Braga.—Por mais de uma vez v. s. teve a bondade de dizer-me que si o trabalho que fez no inventario da mulher do sr. capitão Julio era para mim, que de boa vontade o tinha feito, e que nada queria de retribuição. Sim, senhor, o trabalho foi para mim, porque fui eu, independente de indemnisação alguma, que o commetti a v. s., dizendo-lhe que não havia tratado a causa, e que daquillo que me pagassem satisfaria o seu honorario. Aceito, pois, o seu trabalho como feito a mim proprio, e ficando muito agradecido a v. s., peço-lhe o obsequio de aceitar os 200$000 inclusos, (quantia que recebi) como um pequeno signal de minha gratidão. Como sempre as suas ordens por ser com toda a estima de v. s. attento, criado e obrigadissimo.—José Leite Penteado.—Sorocaba, 7 de Janeiro de 1872.

Parece que esta carta não contém a mais leve offensa: entretanto o sr. Braga, respondeu-a ella com o seguinte escripto:

Illm. sr. José Leite Penteado. E' singular o seu modo de proceder para comigo: eu não costumo receber esmolas—queira guardar os 200$000.—Ferreira Braga.—Sorocaba, 8 de Janeiro de 1872.

O sr. Penteado recebendo este escripto, não acreditou que tivesse partido do sr. bacharel em direito, Braga, com quem desde que o conheceu esteve em boas relações, e a quem havia attenciosamente dirigido a carta acima, e nos disse suppunha ser tal escripto obra de um arrieiro ou cosinheiro de tropa que se houvesse apoderado da dita carta, respondendo-a em nome do sr. bacharel Braga. E qual não foi a sua admiração quando lhe mostramos nós a carta que recebemos n'essa mesma tarde do sr. Braga, promotor publico d'esta comarca, a qual carta é do theor seguinte:

Sr. capitão.—Parece-me que o senhor é um homem sem sentimento de nobreza. Com que o senhor manda que Penteado pague-me com 200$000, aquillo que avaliei em setecentos!! Vejo que elle não lhe disse o que se passou entre nós. Eu repito—disse-lhe que eu recorreria a meios judiciaes, que lhe obrigariam a pagar-me. Disse que havia de ajustar contas com sua mercê, e que lhe declarava guerra franca e cruel pela imprensa, para que o publico d'aqui e do Rio aquilatasse quem roubou um ao outro. Disse que discutiria todas as ladroeiras do inventario que advoguei; disse que analysaria sua vida passada e presente, disse que o senhor havia amargar da lida; disse-lhe que lhe avisasse desse meu procedimento para que, como diz o pu-

blico, sua mercê mandasse dar-me um tiro e lançar-me o corpo ao tanque de sua fazenda», disse e prometti que o senhor havia ser réo! Recebi os 200$000, di-os voltar porque não recebo esmolas, quando tenho direito a muito mais do que pedi. Veremos, sr. capitão, quem cança na luta; estou prompto. Impudicos!—O advogado *Braga Vianna*.

Nunca vimos tanta insolencia, má criação e imbecilidade reunidas em papel escripto por individuo que se diz formado em direito, e em quem se devia presumir, ao menos, alguma educação; por individuo em uma palavra, que se acha revestido do caracter do orgam da justiça publica. Pedimos aos exms. ministro da justiça, presidente da provincia e dr. juiz de direito, que attendam para os seguintes topicos:

O sr. promotor, além de insultar-nos desabridamente, assevera que nos declarou guerra franca e cruel; que advogou em um inventario em que houve ladroeiras; que a nós havia de amargar a luta; disse e promettia que haviamos de ser réo; e finalmente tratou-nos de impudicos!!! Ora quem será mais impudico, aquelle que, esquecendo-se da propria dignidade do caracter de que se acha revestido na sociedade, insulta, calumnia e ameaça para extorquir a mesquinha quantia de 700$000, ou aquelle que, collocado acima d'essas fraquezas e miserias as despreza, provando ao sr. bacharel Braga a que se não faça esperar no cumprimento da promessa feita, accusando-nos perante a justiça publica.

Terminando a nossa fiel narração da occurrencia havida entre nós e o sr. promotor publico, rogamos á vv. excs. e senhoria que nos relevem os excessos que por ventura commettemos em alguma expressão, ficando nós na convicção de que vv. excs. e senhoria providenciarão a bem da moralidade publica, e para que fiquem os habitantes d'esta cidade garantidos dos insultos e extorsões do sr. promotor Ferreira Braga.

Sorocaba, 12 de Janeiro de 1872.

JULIO LOPES DE OLIVEIRA.

Ao illm. sr. dr. procurador fiscal

O RECURSO DE DAMIÃO A. PEREIRA

Como o exm. sr. conselheiro presidente da provincia, enviou o recurso de Damião Antonio Pereira, ao sr. doutor procurador fiscal, lembramos a s. s. a conveniencia de verificar os seguintes pontos:

1º Se a medição foi iniciada a requerimento de Damião, e se a sua posse não foi verificada pelo juiz commissario?

2º Mesmo quando fosse de Damião a carta, que lhe attribuem, e que elle em juizo, tivesse dito que era aggregado (cousa que não se deu), podiam esses factos produzir o effeito de ser Damião substituido na medição por Damasceno, quando é certo que, sem o consentimento de sua mulher, Damião não podia ceder de seus direitos, pois tratava-se de posse de terras, posse reconhecida e verificada já pelo juiz commissario?

3º Se, tornadas as terras cousa litigiosa, por ter começado o processo de medição, podia a carta ou declaração em juizo produzir effeito para o fim de substituir-se o medinte Damião por João A. Damasceno?

Acentuados estes tres pontos, reconhecerá v. s. que teve razão o finado senador Florencio não admittindo que, por uma carta que não é certo que Damião escrevesse, e uma confissão que, sem sciencia d'elle, deram como feita em juizo, fosse Damião esbulhado de seus direitos e substituido por Damasceno.

Não houve equivoco por parte do finado senador Florencio; a sentença de 13 de Outubro do anno passado, dando Damião como requerente e medinte e mandando que se lhe passasse titulo de posse das terras medidas, consagrou os verdadeiros principios do nosso direito.

Ainda esperamos que o exm. sr. conselheiro presidente da provincia reconsiderará a sua decisão de 2 do corrente, e mandará que se cumpra a sentença de 13 de Outubro.

S. Paulo, 20 de Maio de 1882.

DAMIÃO ANTONIO PEREIRA.

Alfandega

O chefe de secção Navarrandrade veio a esta cidade cabalar freguezes para o Martinho que *não é despachante*.

E' permittido?
Assim, meu homem,
S. Paulo.

O cabrion.

Escola Normal

Porque será que achando-se nomeada professora effectiva da escola annexa a normal desde 5 de Abril ainda não pode ella entrar em exercicio?

A professora em commissão ainda continua em exercicio?

Será isto legal?

Luna.

Escola Normal

Será justo que continue em exercicio a professora interina da escola annexa a Normal, quando já se acha nomeada com todo o direito uma professora effectiva para a mesma escola?! Responda o bom senso.

...

EDITAES

Correio

CONDUCÇÃO DE MALAS

O administrador do correio receberá propostas em carta fechada até o dia 15 de Junho proximo vindouro para o contracto de conducção de malas nas seguintes linhas:

Do Bacaetava a Tatuhy.

De Tatuhy a Lenções, passando por Rio-Bonito, Rio-Feio, Botucatú, S. Manoel e Apparecida.

De Tatuhy a Itapetininga.

De Lenções a S. José do Rio-Novo.

De Botucatú a Rio-Novo.

De Itapetininga á Faxina.

De Fexina a Rio-Verde, passando por Lavrinhas.

De Rio-Verde a Santo Antonio da Bôa-Vista, passando por Tijuco-Preto

De Capivary a Tieté.

De Capivary a Porto-Feliz.

De Belém do Descalvado a S. Carlos do Pinhal, Araraquara e Jaboticabal.

Do Rio-Claro a Itaquery, Brotas, Dous-Corregos, Jahú e Sapé do Jahú.

De Porto-Ferreira a Ribeirão-Preto.

Do Amparo a Soccorro.

Da estação do Belém a Atibaia, Bragança e Jaguary.

De Atibaia a Santo Antonio da Cachoeira.

De Mogy-Guassú a Espirito-Santo do Pinhal.

Da estação de Caldas a S. João da Bôa-Vista.

De Santos a Iguape.

De Taubaté á Redempção, Natividade e S. Luiz.

De S. Luiz á Lagoinha.

De Guaratinguetá á Cunha.

De Caçapava á Parahybuna.

De S. Bento do Sapucahy á Pindamonhangaba, passando por Santo Antonio do Pinhal.

De S. Sebastião á Parahybuna, passando por Caraguatatuba.

De Ubatuba a S. Luiz.

Administração do correio de S. Paulo, 19 de Maio de 1882.—O administrador, *José Francisco Soares.*

(

Para fornecimento de viveres, forragens e ferragens ás companhias da guarnição desta provincia, na fórma dos decretos ns. 7.685 de 6 de Março e 7.865 de 20 de Outubro de 1880.

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7.865, de 20 de Outubro de 1880, que no dia 5 do proximo futuro mez de Junho, pelas 11 horas do dia, em uma das salas do quartel de linha, se reunirá o conselho respectivo, pelo que convida aos interessados a apresentarem suas propostas para o contracto do fornecimento dos generos abaixo mencionados, que tem de vigorar no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, a saber:

PARA O RANCHO

Arroz pilado	preço	do litro.
Assucar redondo refinado	»	do kilo.
Azeite doce de Lisboa	»	do litro.
Batatas inglezas	»	do kilo.
Bacalhau de tina	»	do »
Café em pó	»	do »
Dito em grão	»	do »
Carne verde	»	do »
Dita secca	»	do »
Dita de porco	»	do »
Farinha de mandioca	»	do litro.
Feijão	»	do »
Goiabada (lata pequena)	»	de uma.
Laranjas e bananas	»	de 1 ração.
Lenha	»	de 1 carr.
Lavagem de toalhas	»	de uma.
Massa para sopa	»	do kilo.
Manteiga de barril	»	do »
Pães de 230 grammas	»	de um.
Ditos de 172 grammas	»	de »
Ditos de 125 grammas	»	de »
Queijos de Minas	»	de »
Sal	»	do litro.
Toucinho	»	do kilo.
Vinho tinto de Lisboa	»	do litro.
Vinagre	»	do »
Dito nacional	»	do »
Verduras e temperos	»	da ração.

PARA A ENFERMARIA

Assucar branco refinado	preço	do kilo.
Araruta	»	do »
Arroz	»	do »
Banha americana	»	do »
Carne verde sem osso	»	do »
Dita de carneiro	»	do »
Chá da India	»	do »
Farinha de mandioca	»	do litro.
Feijão	»	do »
Frangos	»	de um.
Gallinhas	»	de uma.
Leite	»	do litro.
Matte	»	do kilo.
Marmelada de Lisboa (lata pequena)	»	de uma.
Ovos	»	da duzia.
Temperos	»	de 1 ração.
Lavagem de roupa	»	de 1 duzia.

PARA ILLUMINAÇÃO

Kerosene brilhante	preço	do litro.
Torcida	»	de 1 metro
Lampeões n. 2	»	de um.
Chaminé	»	do »

PARA FORRAGENS E FERRAGENS

Alfafa de Buenos-Ayres	preço	do kilo.
Capim	»	de 1 ração.
Farello	»	do litro.
Milho	»	do »
Ferraduras inglezas	»	de uma.
Cravos	»	do cento.
Curativo de animaes (mensalidade), 3$750.		

CONDIÇÕES

1.ª No dia e hora marcados, reunido o conselho, procederá não só a escolha das amostras, como a leitura das propostas, que deverão ser feitas em duplicata.

2.ª No acto da abertura das propostas e antes da leitura das mesmas, o secretario fará a chamada do assignatario e verificará si o proponente ou si alguem por elle devidamente autorisado se acha presente, e no caso de ausencia do proponente, ou de quem legalmente o represente, não será a proposta tomada em consideração, de conformidade com o § 2º do art. 9º do regulamento que baixou com o decr. n. 7,685, de 6 de Março de 1880.

3.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de subjeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres que forem aceitos, si deixar o proponente de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr marcado e notificado pela folha.

4.ª Além da alludida declaração deverá o proponente indicar tambem a sua casa commercial:

5.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar-se préviamente, exhibindo em requerimento dirigido ao presidente do conselho o seguinte:

1º, documento de haver pago em seu nome ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial no semestre ultimo, e dahi em diante os semestres que se forem vencendo, dentro do prazo de dous mezes seguintes; 2º, documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores, que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo si apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

6.ª Os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis, e depositarão na thesouraria de fazenda desta provincia uma quantia que será arbitrada pelo respectivo conselho.

Finalmente, as propostas deverão ser entregues conjunctamente com os requerimentos ao presidente do conselho, até o dia 4 do dito mez de Junho proximo futuro.

Thesouraria de fazenda de S. Paulo, 17 de Maio de 1882.—Eu, João Lourenço da Silva Antero, 1º escripturario, servindo de secretario o escrevi.—O inspector, *Joaquim Candido de Azevedo Marques.* (.

O administrador do correio receberá proposta, em cartas fechadas, até o dia 20 do Junho proximo vindouro, para contratar e fornecimento dos objectos abaixo mencionados, devendo elles ser de primeira qualidade, de conformidade com as amostras, que serão apresentadas aos proponentes.

Administração do correio de S. Paulo, 16 de Maio de 1882.—*José Francisco Soares.*

—

Canetas, duzia. Canivete, um. Colchetes para papel, caixa. Envelopes diversos, cento. Gomma arabica, kilo. Impressos diversos. cento Lacrefino kilo. Lacre ordinario, idem Lapis preto, duzia. Lapis de côres, idem. Lapis de borracha, idem. Livros em branco, um. Papel almasso, resma. Papel cartão. Papel para tirar cópia, resma. Papel de linho, idem. Papel mata-borrão, caderno. Papel meio hollanda, caderno. Papel pequeno, caixa Pennas de aço, idem. Limpador de pennas, um. Pesos para papel, um. Raspadeiras, uma. Reguas, uma. Tesouras, idem. Porta fios, um. Tinta preta, litro, Tinta azul, vivro. Tinta carmim, idem. Tinta para copiar, botija. Tinteiros, um.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 20 de Maio de 1882.

Rendimentos fiscaes

Alfandega:

De 1 a 18	332:749$214
Dia 19	17:708$956
	350:458$170
No mesmo periodo em 1881	294:437$596

Mesa de rendas:

De 1 a 18	62:797$788
Dia 19	6:075$876
	68:873$664
No mesmo periodo em 1881	71:075$626

Exportação

Despachos dia 19 de Maio

New-York—Vapor belga *Resse*:
F. Sauwen & C., 630 saccas de café no valor de 11:790$000.
Havre—Vapor inglez *Tamar*:
John Bradshaw & C., 3,063 saccas de café no valor de 58:258$260.
Hamburgo—Vapor allemão *Argentina*:
John Bradshaw & C., 715 saccas de café no valor de 13:599$300.

Movimento do porto

Entradas no dia 19 de Maio

Pernambuco, 30 dias—Luggar inglez *Fonthill*, 202 tonneladas, capitão Henry Brown, equipagem 6, carga varios generos, consignatarios B. Souza & Irmão.

Rio de Janeiro, 4 dias—Brigue brazileiro *Felecidade* 269 tonneladas, capitão Joaquim Caetano de Souza, equipagem 9, carga pedras, consignatario dr. Garcia Redondo.

Dia 20

Rio da Prata—Vapor inglez *Tamar*, commandante A. E. Bell, em lastro, consignatarios Holworthy & Ellis.

Sahidas no dia 19

Pondchery—Barca franceza *Louise* 413 toneladas, capitão Roubant, equipagem 11, em lastro de pedra.

Paranaguá—Patacho allemão *Antelope* 170 tonneladas, commandante Peters, equipagem 5, em lastro de pedra.

Navios em descarga

Estrada de ferro

Barca ingleza *Mabel*, trilhos.
Barca ingleza *Ministral King*, carvão.
Barca allemã *Agnes*, carvão.
Brigue allemão *Picolet*, carvão.
Barca norueguense *Annie Torrey*, materiaes.
Barca norueguense *Triton*, materiaes.
Barca dinarmaqueza *Emma*, materiaes.

Entre a Alfandega e Estrada de Ferro

Patacho inglez *Sweet Home*, assucar.
Patacho allemão *Pollux*, alfafa.
Barca sueca *Harmonie*, sal.

Noticias maritimas

Vapores esperados

Atlantico, Rio da Prata—21.
Rio de Janeiro, Rio da Prata—21
America, Rio de Janeiro—22
Canova, Rio de Janeiro—26
Rio Grande, Portos do Sul—27
Mondego, Southampton e escalas—27

Vapores a sahir

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—21.
America, Rio de Janeiro—24
Corrientes, Hamburgo e escalas—24
Canova, Portos do Sul—26
Rio Grande, Rio de Janeiro—27
Tamar, Southampton e escalas—21

Mercado de S. Paulo

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS		
Café	$	$	Cada 15 kilos
Toucinho	7$000	7$500	» » »
Arroz	8$000	10$000	» 50 litros
Batatinha	4$600	5$601	» » »
Batata doce	2$240	2$560	» » »
Farinha	2$560	3$200	» » »
Dita de milho	4$400	4$800	» » »
Feijão	12$000	$000	» » »
Fubá	$	$	» » »
Milho	2$240	2$560	» » »
Polvilho	7$000	8$000	» » »
Cará	3$200	$	» » »
Aipim	$	$	» » »
Gallinhas	$600	$800	uma
Leitões	$	$	um
Ovos	$560	$720	duzia
Queijo	1$280	1$500	» » »

ANNUNCIOS

Escrava Fugida

Fugiu a escrava Catharina, alta, bem preta, edade 16 annos; levou saia de chita clara emendada na cintura, paletot de riscadinho azul e chale desbotado. Esta escrava veio da villa de Unaha pouco tempo.

Quem apprehendê-la e leva-la á sua senhora, no Arouche, n. 27, será gratificado.

Uma professora

Approvada em Allemanha, deseja empregar-se em casas de familia e collegios para leccionar as seguintes materias: Conversação e Grammatica do Francez, Inglez e Allemão, piano, desenho, pintura em aquarella e oleo; Historia, Geographia e Arithmetica.

Informações pelo director da escola Alleman.

Rua da Constituição 31)

Englis Church

There will be a Vestry Meeting in the Church on Tuesday next the 23 rd at 7:30 p. m. for the election of a Committee and other business in connection with the Church.

Tribunal da Relação

De ordem de s. ex. o sr conselheiro presidente do Tribunal da Relação desta cidade, faço publico que em sessão do dia 26 do corrente, hade ser julgada a revista civel n. 9.825, da Fortalesa, em que são: Recorrentes Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos, e recorrida D. Izabel Maria de Queiroz.

E relator o sr. dezembargador Uchôa, e revisores os srs. Dezembargadores, Brito e Nogueira. São pois convidadas as partes a usarem, se quiserem, do direito que a lei lhes faculta no acto do julgamento.

S. Paulo 19 de Maio de 1882.

O Secretario,
Dr. Brazilio Machado.

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem da directoria convido aos srs. accionistas para a sessão da assembléa geral ordinaria, que na fórma do que dispõe o art. 14 dos Estatutos, terá logar no dia 28 do proximo futuro mez de Maio, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da Estação do Norte (Braz), d'esta cidade.

O fim da reunião é a apresentação do Relatorio da directoria e respectivo balanço.

S. Paulo, 20 de Abril de 1882.
J. M. Sampaio,
Servindo de secretario.

Sociedade Portugueza de Beneficencia

De ordem da Directoria são convidados todos os socios activos para se reunir em assembléa geral extraordinaria, domingo, 21 do corrente, as 4 horas da tarde, no edificio da Sociedade para se eleger o vice-presidente.

São Paulo, 17 de Maio de 1882.

O 1.º Secretario
Francisco Raymundo Ferreira.

CASA

Vende-se uma situada a menos de 8 minutos de distancia do centro da cidade, serve para pequena familia de tratamento; trata-se a rua de S. Bento, 59. (.

Carimbos de Borracha

A. L. GARRAUX & COMP. FABRICANTES

Promptidão, elegancia e preços moderados

(.

Emprego de capital

Vende-se por 2:000$, uma pequena casa de sobrado, situada á rua do Conselheiro Furtado. Trata-se á rua de S. Bento, n. 59, escriptorio.

ACÇÕES

Vende-se acções da Companhia Paulista, trata-se com Sá & Andrade, á rua de S. Bento, n. 59, escriptorio.

Casa

Aluga-se uma com muitos commodos, grande quintal e agoa dentro, na subida do Bexiga em frente ao chalet de João Passalaqua.

Trata-se á rua Direita 31 A.

Terrenos

Sá & Andrade vendem terrenos em diversas ruas e largos e em todas as alamedas do Campos Elysios; trata-se a rua de S. Bento 59, escriptorio. (.!.)

Capitaes

Sá & Andrade, incumbem-se de levantar capitaes sob garantia de predios, nesta cidade, trata-se á rua de S. Bento, n. 59, escriptorio.

TERRENOS

Vendem se em lotes ou a braças os lindos terrenos situados no Largo dos Gayanazes com quatro frentes, para o Largo do mesmo nome, rua dos Bambus, Gayanazes e outra que passa nos fundos, terrenos estes actualmente melhor situados, linda vista, logar saudavel, chafariz da Cantareira no largo e bonds, que passam em frente do mesmo.

Trata-se na rua de S. João, 39, canto da rua Victoria, ou com Emilio Rangel Pestana, Travessa do Rosario nº 21)

MACHINA A VAPOR

de 16 cavallos e 2 cylindros

Autor Clayton

Vende-se uma em perfeito estado de conservação, na fabrica Santo Antonio, largo do Riachuelo S. Paulo.

Escravo fugido

Desappareceu da cidade de S. Paulo a 17 de Abril passado o escravo de nome Tito Innocencio, pertencente a D. Thereza Alvim, residente nesta cidade a rua das Flores n. 10

O referido escravo tem os signaes seguintes:

Cabellos encarapinhados, muitos signaes de bexigas no rosto, pouca barba, estatura baixa.

No dia em que fugio estava com paletot de casemira escura ja estragado e calça de brim:

Gosta de andar calçado, é um excellente pedreiro, copeiro e pintor e tem muitos outros prestimos.

Desconfia-se que tenha fugido para Santos.

Quem o aprehender e entregar a sua senhora D. Thereza Alvim a rua das Flores n. 10, em S. Paulo, será gratificado. (

Professora

Licções de desenho, pintura, aquarella, architetura, agrimensuras. Deseja empregar se uma para collegio ou casa de familia.

31, Rua de S. José,

(.

O paquete italiano

«Atlantico»

esperado em Santos até 20 do corrente, sahirá com brevidade para

Marselha, Genova e Napoles

Para carga e passageiros trata-se com o consignatario

Manoel Antonio Bittencourt

31—Rua de S. Bento—31

SANTOS

(.

COMPANHIA MOGYANA

RAMAL DA PENHA

Tendo-se esgotado o capital subscripto primitivamente para a construcção do ramal da Penha, a directoria, de conformidade com o compromisso tomado pelos srs. accionistas, constante de sua proposta, approvada em assembléa geral de accionistas da Companhia, de 20 de Setembro de 1880, resolveu fazer a chamada de capitaes correspondente a 50$ rs. por acção, segundo o mencionado compromisso.

Convoco, portanto, aos srs. accionistas desse ramal á realizarem as suas entradas no escriptorio central ou na agencia, em S. Paulo, no praso contado de 15 á 30 de Junho proximo. Escriptorio central da Companhia Mogyana, em Campinas, 16 de Maio de 1882.

O secretario,
Corrêa Dias. (.

COSTUREIRA

Uma perfeita costureira franceza corta sobre os ultimos figurinos, alinhava e prova os vestidos por 3$ a 5$ rs

Faz-se chapéos para senhoras

31—Rua de S. José—31

(.

PILULAS DE CONSTIPAÇÃO

DO DR. BETOLDI

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1$000 e 2$000 e em maior porção a vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B.

Affonso Carneiro Monteiro

COMISSIONARIO
Paris
5—PASSAGE SAULNIER—5

Encarrega-se de toda sorte de encommendas e sua expedição.

Vinhos Francezes

26 Rua de S. Bento 26

Grande sortimento, de todas as qualidades de vinhos de Bordeaux Bourgogne e Porto.

Depositario geral do azeite doce e puro d'Oliva de Michel e Loques.—Nice.

AUGUSTO CORBISIER

AVISOS

Solliciteador—Francisco Guimarães é encontrado no escriptorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residencia á rua de Santo Amaro n. 37.

O advogado—dr. Paulo Egydio.—Escriptorio á rua das Flôres n. 31.

ADVOGADO—Dr. Felicio Ribeiro dos Santos Camargo, travessa da Caixa d'Agua n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo. Advogado, é encontrado á rua Direita n 19, ou em sua residencia á rua dos Bambús n. 18 A.

Advogados.—J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior. Travessa do Collegio n. 2.

Advogado—Dr. José Estanisláo do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO.— Escriptorio e residencia Rua Alegre n. 10.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: —travessa do Collegio n. 7, esquina da rua da Imperatriz.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo de Palacio n. 8.

Drogaria Central Homœopathica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosario nº 28 B.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORREA DIAS.—Escriptorio, Travessa da Sé n. 6, residencia á rua da Consolação n. 17.

Aula Alencar—Portuguez, Arithmetica, Geographia—CURSO PRATICO de francez e inglez.—Rua da Boa Vista n. 35.

ADVOGADOS—Drs. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva. Travessa da Sé n. 2.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escriptorio, á travessa da Sé, n. 4, das 11 horas 4s 3 da tarde.

Agencia da Companhia Mogyana:—no escriptorio Commercial á rua de S. Bento n. 59.

DRS. JOAQUIM JOSE' VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE' MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE' ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro, têm o seu escriptorio a rua da Imperatriz n.º 21 (sobrado).

MEDICO—DR. EULALIO—Residencia no largo do Arouche n. 17 A. Consultorio—na Pharmacia Normal rua da Imperatriz n. 45.

O professor Attilio Bucci—Lecciona em collegios e particularmente Latim, Italiano, Francez, Portuguez, Rhetorica, Geographia, Historia, Mathematicas.

Curso de Italiano de 1 as 2 horas da tarde em sua residencia, a rua do Senador Feijó n. 27; chamados de meio dia a 1 hora.

Companhia Nacional
DE
Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR
Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas.

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 21 do corrente, ao meio dia para o
Rio de Janeiro
Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
Rio Grande

Commandante o 1º tenente H. Fausto Belham.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio dia para o
RIO DE JANEIRO
Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Sahirá no dia 30 de Maio, ás 2 horas da tarde, para
Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevidéo.

Recebe carga e passageiros.

NOTA:—Roga-se aos srs. carregadores, prevenirem até o dia 26 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Trata-se com o agente
João A. Pereira dos Santos
Rua 28 de Setembro n. 25 (antiga rua Septentrional)
SANTOS

A Companhia de Seguros contra Fogo

The London & Lancashire Fire Insurance Company

Capital: Libras esterlinas 2.000,000
Fundo de reserva » » 246,000

Segura contra risco de incendios nas mais favoraveis condições sobre Café e quaesquer outras mercadorias depositadas em armazens de São Paulo ou de Santos.

Para mais informações trata-se com
John Bradshaw & C.
SANTOS
6—LARGO DO MONTE ALEGRE—6

DR. BETOLDI

Póde ser procurado á toda a hora em sua casa—**Rua do Bom Retiro n. 3**—onde tambem se acharão as suas pilulas de constipação. Não vai a fazer visitas.

VINHO PAULISTA
DA
Fazenda do Tremembé
Propriedade do Dr. Theodoro Reichert

VENDE-SE

A garrafa	$400
» com vazilha	$500
O decimo	20$000
O quinto	40$000
A pipa	100$000

Meus freguezes do interior podem fazer seus pedidos remettendo a importancia pela Estrada de Ferro ou pelo Correio.

Para evitar falsificações, este vinho é vendido na casa do proprietario Dr. Theodoro Reichert; **rua do Commercio n. 2, sobrado**.—São Paulo, 3 de Maio de 1882.

Attesto que o vinho do Dr. Theodoro Reichert, é superior aos vinhos fabricados entre nós e no exame que procedi não encontrei substancia alguma nociva, contendo a quantidade de alcool necessaria para a sua conservação. Attesto mais que, usando eu do mesmo, tem sido para mim um poderoso coadjuvante da digestão, facto inteiramente contrario que em mim se dá quando uso dos vinhos estrangeiros que demoram-me as digestões por longas horas, produzindo mesmo desordens gastricas.

Julgo pois o vinho do Dr. Reichert, preferivel aos vinhos estrangeiros compostos de productos heterogeneos que importamos. Convencido do que deixo dito faço este sob a fé de medico. S. Paulo, 3 de Maio de 1882.—*Dr. Felizardo Cavalheiro.*

—

Examinei o vinho do Dr. Theodoro Reichert, e fiz uso do mesmo e achei-o puro, estomacal, facilitando a digestão e livre de substancias estranhas. S. Paulo, 14 de Abril de 1882.—*Dr. João Thomaz Carvalhal*

—

Analyzando e usando o vinho da fazenda do Tremembé, convenci-me ser puro de uvas, reunindo todos os requisitos exigidos para os vinhos puros de pasto. S. Paulo, 11 do Abril de 1882—*Dr. Joaquim Pedro da Silva.*

—

Analyzei o vinho paulista do Dr. Theodoro Reichert, não encontrando nelle nenhuma substancia artificial, nem qualquer materia nociva á saúde. S. Paulo, 27 de Abril de 1882.—*Dr. Paulo Bourroul.*

—

Analyzei o vinho do Dr. Reichert, achei parecido os vinhos puros do Borgonha, devendo por isso ser preferido o seu uso aos vinhos estrangeiros quasi todos falsificados e tão nocivos á saúde. S. Paulo, 15 de Abril de 1882 — *Dr. Francisco Honorato de Moura.*

—

Pela analyze chimica que procedi no vinho do Dr. Theodoro Reichert, reconheci ter a côr natural e livre de drogas usadas nos vinhos, sendo pois este vinho puro de uvas. S. Paulo, 21 de Abril de 1882.—*Dr. Ignacio Betoldi.*

—

Tendo examinado o vinho fabricado na fazenda do Dr. Reichert, achei-o muito conveniente para ser usado na comida por ser puro, devendo ser preferido aos vinhos estrangeiros. S. Paulo, 11 de Abril de 1882. —*Dr. J. Neave.*

—

Fiz a analyze do vinho da fazenda do Tremembé, e achei-o purissimo, em sua substancia parecido com os vinhos puros e delicados de Borgonha. S. Paulo, 3 de Abril de 1882.—*Camillo Bourroul*, Pharmaceutico e Chimico.

—

Ha cinco annos que eu e minha familia usamos do vinho da fazenda do Tremembé, que pertence ao Dr. Theodoro Reichert, cujo vinho facilita a digestão, dá vigor e força e desde que usamos delle, temos gozado perfeita saúde preferindo eu este precioso vinho a todos os vinhos estrangeiros e nacionaes. S. Paulo, 5 de Abril de 1882.—*Jules Martin.*

PIANOS

H. L. LEVY
34
Rua da Imperatriz
S. PAULO

INSTRUMENTOS DE MUSICA

Neste bem montado estabelecimento já vantajosamente conhecido não só na capital como no interior desta provincia, encontra-se sempre um grande e variado sortimento de pianos dos afamados fabricantes

H. HERZ
PLEYEL
F. SPRUNCH
RONISCH
BRANDES
MAUPRE'TY

e outros, assim como um completo sortimento de INSTRUMENTOS DE MUSICA que recebemos continuadamente dos melhores fabricantes de Paris taes como de

BUFFET CRAMPON
LECOMPTE
GAUTROT etc.

tanto de metal como de madeira para orchestra e para banda militar, todos os accessorios para qualquer instrumento, os quaes vende-se a varejo e por atacado a vontade do freguez. Cordas de tripa, de sêda, bordões para rabeca, violão, violoncello, contrabaixo e cordas de aço para piano.

Os nossos instrumentos de musica são affinados na sua perfeita afinação, e sem nenhum defeito por isso não sahem do nosso estabelecimento antes de examinados perfeitamente, e trocamol-os quando por qualquer circumstancia não satisfação cabalmente a encommenda.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

MUSICAS

Grande sortimento de musicas estrangeiras e nacionaes para PIANO, PIANO E CANTO e para TODOS OS INSTRUMENTOS; operas completas para piano, piano e canto e methodos para todos os instrumentos.

Todas as pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia poderão dirigir-nos directa ou indirectamente seus pedidos que promptamente serão attendidos, podendo remetter-se pelo correio as pequenas encommendas e ficando ao nosso cuidado o bom accondicionamento, remessa ou embarque de qualquer receita que nos fôr enviada.

Encarregamo-nos de mandar vir da Europa qualquer instrumento ou objecto mais ou menos concernente ao nosso negocio que não se encontre a venda.

Os preços são sempre iguaes aos do Rio de Janeiro.

Rua da Imperatriz
34 34
S. PAULO

MUSICAS

AOS
Srs. fazendeiros

Creio que tudo quanto approxima a decisão das grandes questões discutidas a bem da economia e prosperidade da lavoura deve ter publicidade para que possam uns aproveitar as experiencias dos outros.

Com esta idéa venho expor o que me consta pela pratica que tenho tido com as machinas de beneficiar café.

Ha 20 annos tem estado funccionando na minha fazenda denominada—Monte Santo—no municipio do Amparo uma machina de beneficiar café tocada por um vapor fixo de força de 6 cavallos, todos fabricados nas officinas dos srs. Lidgerwood Mfg. C. Limited.

A machina corresponde em tamanho ao n. 33 de hoje, e tem beneficiado 20 safras ou aproximadamente 400 mil arrobas de café, entre o meu e o dos meus visinhos, levando durante este tempo um retoque nos machinismos.

Precisando este anno assentar machinas de café em mais uma das minhas fazendas resolvi mudar o vapor fixo de força de 6 cavallos para lá, concertando o que necessitava no mesmo, e assentar um de maior força na de —Monte Santo—para isso comprei dos srs. Lidgerwood Mfg. C. Limited um locomovel de força de 12 cavallos, o qual acabo de assentar e experimentar, como motor das machinas do café.

Estou perfeitamente satisfeito com o resultado. O locomovel consomme um carro de lenha por cada 70 arrobas de café que beneficia em 10 horas, o movimento é muito bem regulado e firme sem o menor choque sobre o machinismo necessitando de 30 a 35 libras depressparaão bem trabalhar.

Estou beneficiando agora 7 arrobas de café por hora com a mesma machina assentada ha 20 annos sendo o beneficio tão perfeito como se póde desejar e não apparecendo quebrado quasi algum.

E' preciso notar que as machinas recebem a devida attenção e são conservadas sempre em ordem, o que é dispensavelmente necessario á conservação de todo o machinismo, porém o tempo que as machinas na fazenda—Monte Santo—estão funccionando e a quantidade de café que tenho beneficiado e estão ainda beneficiando é prova conclusiva da perfeição com que se fabrica nas fabricas dos srs. Lidgerwood Mfg. C. Limited.

Podem ser vistas estas machinas na minha fazenda por qualquer que desejar examinal-as.

Recommendo pois aos srs fazendeiros como fabricantes de machinas para lavoura a casa aos srs. Lidgerwood Mfg. C. Limited, pela perfeição das suas obras, pela promptidão com que servem os seus freguezes, e pela commodidade dos seus preços.

Fazenda Monte-Santo, municipio do Amparo, 30 de Abril de 1882.

José Damião Pastana.

XAROPE DE JARAMACARU

COMPOSTO DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approvado pela Junta Central de Hygiene da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor a vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possúe especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do dr. Carlos Bettencourt de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa phtisica, laringea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Depositarios Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3.

TERRENOS

Vende-se 20 braças de magnificos terrenos situados á menos de 2 minutos de distancia da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escriptorio á rua de S. Bento, n. 59.

Terreno

Sá & Andrade vendem 30 braças na rua Formosa, a menos de dois minutos de distancia da rua de S. Bento; trata-se a rua de S. Bento 59, escriptorio.

Terrenos

Sá & Andrade vendem magnificos terrenos situados na alameda do triumpho (Campos Elysios) entre uma casa em construcção e o explendido chalet do dr. Martinho Prado, trata-se a rua de S. Bento 59, escriptorio

Cal

Sá & Andrade, vendem cal superior a 950 rs. a sacca de 30 litros inclusivamente a sacca. Trata-se á rua de S. Bento, n. 59, escriptorio.

Terrenos apropriados para armazens, Sá & Andrade vendem um magnifico lote situado na rua da Estação. Trata-se a rua de S. Bento 59, escriptorio.

Terreno á venda

Vende-se tres alqueires de terrenos, com boas mattas; estes terrenos ficam situados á margem esquerda do Tieté, perto da ponte do Anastacio. Trata-se com Sá & Andrade, á rua de S. Bento, n. 59, escriptorio.

ALUGA-SE

Um casal sem filhos, sendo de nacionalidade allemã, sendo perito jardineiro e ajudante de cozinha ou para copeiro, e sua senhora, para engomar o cozinhar e para outros trabalhos de caza de familias, Quem pretender dirija-se a rua do Conselheiro Nebias n. 5.

Leilão de prendas

O abaixo assignado, desejando effectuar no dia 27 do corrente, um leilão de prendas em beneficio da festa do Divino Espirito Santo no Braz, pede aos dignos devotos e devotas que se dignem concorrer com qualquer prenda que poderem as quaes podem ser entregues em casa de Gabriel Antonio Fernandes, rua do Gazometro n. 8, ou na rua do Carmo, 67, casa do snr. João Silvado.

Braz, 18 de Maio de 1882.

O Festeiro
M. Pereira Granja.

400$000

Pela quantia acima vende-se um terreno, com sessenta metros de frente e oitenta de fundo, todo fechado e com agua corrente; e bem assim outro, na rua de S. Amaro por 1:500$000 com 20 braças de frente, todo plantado a capim: trata-se na loja de colchões e trastes, a rua do Imperador, 6, onde tambem se encontra uma lista de diversos terrenos e casas, que se vendem desde o preço de 800$ até 16:000$000.

O dr. Mathias Lex

Medico operador e occulista mudou-se para a rua do Onvidor n. 42. consultas das 10 as 12 da manhã e das 3 as 5 da tarde Chamados a qualquer hora.

THEATRO S. JOSÉ

Grande Companhia Dramatica

EMPREZA E DIRECÇÃO DO ACTOR

SIMÕES

HOJE HOJE

Domingo, 21 do corrente

Grandioso espectaculo!

EXTRAORDINARIO SUCCESSO!!!

Exhibir-se-ha o sublime e applaudidissimo drama, em 5 actos e 8 quadros, de

A. D'ENNERY

AS DUAS ORPHÃS

Personagens

Conde de Lenieres	Sr. Dias Braga
Barão de Vandré	Sr. B. Lisboa
Pedro	Sr. Simões
Miguel	Sr. Camillo
Marquez de Préle	Sr. Maia
De Maillis	Sr. Arthur
De Etrés	Sr Guimarães
Picard	Sr. Mauro
Marcel, agente de policia	Sr. F. da Silva
Martin	Sr. Ribas
Lafleur	Sr. Silva
Um official	Sr. Barreto
Doutor	Sr. P. de Bellido
Condessa de Lenieres	D. Leolinda
Luiza	D. A. Bellido
Henriqueta (orphãs)	D Clementina
Frochard	D. Felicidade
Marianna	D. Balbina
Jenoveva	D. Leopoldina
Florétte	D. Carolina
Julia	D. L. Guerreiro
Um soldado	Sr. Figueiredo

Povo de ambos os sexos, soldados e religiosos de S. Lazaro

Denominação dos quadros

1.º—O rapto.
2.º—Duello.
3.º—O segredo.
4.º—Os Frochardes.
5.º—A prisão.
6.º—Abnegação.
7.º—Abel e Caim.
8.º—Justiça de Deus.

Principiará ás 8 horas em ponto.

Os bilhetes no escriptorio do theatro, e por obzequio, em casa do sr. Levy, rua da Imperatriz.

Preços

Camarotes de 1ª e 2ª ordem—10$000.
Ditos de 3ª—6$000.
Cadeiras de 1ª classe—2$000
Geraes—1$000
Galerias—1$000.

Typ. do «Correio Paulistano»